



**CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA**

**REQUERIMENTO N.º      , DE 2012.**

(Do Sr. Anthony Garotinho)

Requer a convocação do Ministro de Estado da Fazenda, Senhor Guido Mantega, para prestar, pessoalmente, informações sobre denúncias de irregularidades na Casa da Moeda.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do Art. 24, Inciso IV, combinado com o Art. 219 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a convocação do Senhor Ministro de Estado da Fazenda, Senhor Guido Mantega, para, em Reunião desta Comissão de Legislação Participativa, prestar esclarecimentos aos Membros desta Casa e à sociedade brasileira sobre denúncias de irregularidades na Casa da Moeda, Órgão subordinado ao Ministério da Fazenda.

**JUSTIFICATIVA**

Inauguramos a nova sessão legislativa brindados por notícias na imprensa nacional de escândalo envolvendo o senhor Luiz Felipe Denucci, hoje ex-presidente da Casa da Moeda, que no exercício do cargo teria cobrado propinas de fornecedores e de enviar ilegalmente ao exterior US\$ 25 milhões. De acordo com a própria imprensa, o Ministro da Fazenda, Guido Mantega, teria sido

*“informado com muita antecedência sobre as irregularidades que tinham a Casa da Moeda como cenário, mas não tomou providência alguma. A demissão de Denucci só ocorreu recentemente por causa de reportagem sobre o escândalo”.(Por Ucho Haddad, em 08 de fevereiro de 2012 –*



**CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA**

O presidente da Casa da Moeda, Luiz Felipe Denucci, foi exonerado do cargo em 27 de janeiro deste ano, segundo decreto da Presidência da República publicado na edição do "Diário Oficial da União" do dia 30 do mesmo mês.

**Atos do Poder Executivo**

**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**DECRETO DE 27 DE JANEIRO DE 2012**

**A PRESIDENTA DA REPÚBLICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso XXV, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 6º da Lei nº 5.895, de 19 de junho de 1973, resolve

**EXONERAR**

LUIZ FELIPE DENUCCI MARTINS do cargo de Presidente da Casa da Moeda do Brasil.

Brasília, 27 de janeiro de 2012; 191º da Independência e 124º da República.

DILMA ROUSSEFF  
*Guido Mantega*

Na ocasião as razões da demissão não foram informadas pelas assessorias de imprensa da Casa da Moeda e do Ministério da Fazenda, segundo informa a EXAME.com. Entretanto uma reportagem do jornal Folha de S. Paulo, publicada em 31 de janeiro, afirma que Denucci foi demitido por conta de suspeitas de que estaria recebendo propina por parte de fornecedores do órgão via duas empresas que atuam no exterior e que utilizam tanto o nome dele como o de sua filha, como informa o texto a seguir:

---

**FOLHA DE S. PAULO**

---

31/01/2012

**Suspeita de propina derruba presidente da Casa da Moeda**

Relatório sustenta que houve desvio por meio de empresas montadas no exterior

Dirigente afirma que relatório que o acusa é uma "fraude" e que foi vítima de perseguição e armação partidária

JOSÉ ERNESTO CREDENDIO



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA**

ANDREZA MATAIS  
NATUZA NERY  
DE BRASÍLIA

O presidente da Casa da Moeda, Luiz Felipe Denucci, foi demitido no sábado por suspeita de receber propina de fornecedores do órgão via duas empresas no exterior em nome dele e da filha.

A exoneração do servidor, indicado para o cargo pelo PTB em 2008, foi formalizada no fim de semana por um funcionário do terceiro escalão do Ministério da Fazenda e publicada ontem no "Diário Oficial da União".

Ela ocorre após ter chegado à Fazenda informação de que a Folha preparava reportagem sobre o caso.

Denucci relatou a auxiliares do ministro da Fazenda, Guido Mantega, ser vítima de uma armação partidária para tirá-lo do cargo, conforme a reportagem apurou.

Em uma das conversas, chegou a dizer que pediria demissão. Procurou Mantega, mas não foi atendido por ele.

No fim de semana, porém, o governo resolveu se antecipar à reportagem em apuração e o exonerou.

A Fazenda também trabalha com a informação de que o Ministério Público deverá entrar no caso.

As "offshores" dos Denucci foram constituídas nas Ilhas Virgens Britânicas, conhecido paraíso fiscal, em 2010, quando o servidor já comandava a Casa da Moeda.

A Junta Comercial de Miami, nos EUA, confirma a criação das duas empresas: a Helmond Commercial LLC, em nome do próprio Denucci, e a Rhodes INT Ventures, em nome da filha, Ana Gabriela.

Nos últimos três anos, essas "offshores" teriam recebido US\$ 25 milhões de operações financeiras no exterior, segundo um relatório da WIT, companhia especializada em transferência de dinheiro com sede em Londres.

Denucci confirma a existência das empresas, mas nega ter feito movimentações financeiras com essas contas.

A WIT aponta que os valores são oriundos de pagamento de comissão feito por dois fornecedores exclusivos da Casa da Moeda, equivalente a 2% dos contratos firmados.

Procurada, a WIT diz ter sido contratada para realizar as transações por Jorge Gaviria, advogado em Miami e procurador dos Denucci.

Informou, ainda, que a movimentação está registrada em sua contabilidade.

Denucci admite conhecer o dono da WIT, a quem chama de primo, mas disse que o relatório é falso.

Apesar de indicado pelo líder do PTB na Câmara, Jovair Arantes, Denucci foi abandonado



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA**

pelo padrinho. "Ele tratou o partido como se não tivesse obrigações com ele", disse Jovair.

Enquanto o petebista trabalhava para substituí-lo, o governo resistia. Alegava bom desempenho do servidor e elogiava sua gestão: um lucro inédito de R\$ 517 milhões em 2011.

No discurso de despedida proferido ontem para funcionários, Denucci atribuiu sua saída ao que chamou de perseguição implacável contra ele e sua família.

Denucci também é investigado pela Polícia Federal por suposta remessa ilegal de dinheiro do exterior para o Brasil. Ele não teria comprovado a origem de R\$ 1,8 milhão depositado em sua conta no Brasil, em 2005.

O Ministério Público Federal também abriu inquérito e, em paralelo, investiga denúncia de direcionamento de licitação.

Em novembro, o Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) confirmou multa da Receita a Denucci devido a essa remessa.

Colaborou FLÁVIA FOREQUE, de Brasília

Após o ocorrido, e dada a gravidade das afirmações veiculadas pela imprensa, sendo esta a Comissão de participação da sociedade do povo brasileiro junto a Câmara dos Deputados, é necessária a presença do Ministro para esclarecer várias situações que continuam envoltas em profundo mistério.

Tanto a imprensa quanto o Legislativo parecem ter esquecido o assunto, mas a sociedade não esqueceu e ainda aguarda explicações.

Em nome da transparência tão propalada pelo Governo Federal, creio ser necessária a presença do Ministro da Fazenda, Sr. Guido Mantega, nesta Comissão de Legislação Participativa, para prestar o esclarecimento necessário, e aguardado, à sociedade brasileira.

Sala da Comissão, em                      de março de 2012.

Deputado ANTHONY GAROTINHO – PR/RJ